

## ENTRE GÊNEROS E REALIDADES: A ARTICULAÇÃO DE TEXTOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NO ENSINO MÉDIO

Laís Barbosa Silva <sup>1</sup>  
Akemy Afrodite Belchor Pierzchalski <sup>2</sup>  
Marcele Mattos Afonso <sup>3</sup>  
Luciane Botelho Martins<sup>4</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência apresenta a aplicação de uma oficina desenvolvida com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, cujo objetivo foi explorar como diferentes gêneros discursivos (conto, apólogo e música) abordam relações humanas, desigualdades sociais, trabalho e resistência. A proposta articulou a leitura do conto *Maria*, de Conceição Evaristo, do apólogo *Um Apólogo*, de Machado de Assis, e da música *Canção Infantil*, de César MC e Cristal, promovendo o diálogo entre literatura e música como forma de leitura crítica da realidade. Fundamentada nos estudos de Luiz Antônio Marcuschi acerca dos gêneros discursivos e nas contribuições de Vera Teixeira de Aguiar sobre práticas de leitura, bem como na perspectiva de leitura de mundo de Paulo Freire, a oficina adotou uma abordagem teórico-metodológica centrada na observação, descrição, análise e comparação de textos, integrando leitura, interpretação e produção escrita em uma dinâmica dialógica. As atividades envolveram debates orientados, análises comparativas e reescritas criativas. Os resultados indicaram maior engajamento dos estudantes, ampliação da capacidade interpretativa e desenvolvimento de reflexões críticas acerca da desigualdade social e dos papéis sociais, bem como a habilidade de relacionar obras de distintos gêneros às próprias experiências. A experiência evidenciou que o trabalho articulado com múltiplos

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras – Português e Alemão da Universidade Federal de Pelotas- UFPEL, [laisbarbo22@gmail.com](mailto:laisbarbo22@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Letras - Português e Alemão da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, [marcelematosafonso@gmail.com](mailto:marcelematosafonso@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de - Letras Português e espanhol da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, [akemybelchorp@gmail.com](mailto:akemybelchorp@gmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora: Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel, [luciane.martins@ufpel.edu.br](mailto:luciane.martins@ufpel.edu.br)



gêneros contribui para a formação de leitores críticos, sensíveis às questões sociais e capazes de produzir posicionamentos fundamentados.

**Palavras-chave:** Leitura crítica; Gêneros discursivos; Desigualdade social; Ensino; literatura; Relato de experiência.

## INTRODUÇÃO

A presente proposta pedagógica insere-se no campo do ensino de Língua Portuguesa, com foco na leitura, interpretação e produção textual, a partir da articulação entre diferentes gêneros discursivos, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). O trabalho foi desenvolvido com turmas de 2º ano do Ensino Médio de uma mesma escola pública, localizada em contexto urbano, em um bairro central da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Nesse contexto, considera-se a necessidade de promover uma formação crítica e reflexiva dos estudantes diante das questões sociais contemporâneas e, foi dessa necessidade que surgiu a proposta.

A escolha das obras — o conto “Maria”, de Conceição Evaristo; o apólogo “Um apólogo”, de Machado de Assis; e a música “Canção infantil”, de César MC — fundamenta-se na possibilidade de estabelecer um diálogo entre literatura e música, explorando temáticas como desigualdade social, relações humanas, trabalho e resistência. Tais produções, por pertencerem a gêneros distintos, apresentam convergências temáticas que permitem aos alunos ampliar sua capacidade de análise e interpretação crítica da realidade.

A proposta justifica-se pela relevância de desenvolver, no ambiente escolar, práticas que ultrapassem a leitura superficial dos textos, incentivando os estudantes a observar, descrever, analisar e interpretar diferentes manifestações discursivas. Conforme aponta Aguiar (1988), essas habilidades são essenciais para que o aluno seja capaz de construir sentidos, estabelecer relações e aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações. Nessa perspectiva, o trabalho com gêneros discursivos, conforme discutido por Marcuschi (2008), e a centralidade do texto no ensino de língua, defendida por Antunes (2009), reforçam a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e voltadas para o uso social da linguagem.



Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é discutir a promoção do desenvolvimento das competências interpretativas, argumentativas e criativas dos alunos, por meio da proposta de análise comparativa entre textos de diferentes gêneros. Especificamente, busca-se possibilitar a identificação de elementos literários, a compreensão de mensagens explícitas e implícitas, a relação entre texto e contexto social e a produção de textos autorais, em consonância com a habilidade EM13LP01 (BRASIL, 2018).

Metodologicamente, a proposta organiza-se em uma sequência didática que articula leitura, discussão e produção textual, valorizando a participação ativa dos estudantes. As atividades incluem análise de textos, escuta musical, debates e escrita criativa, promovendo um espaço de construção coletiva do conhecimento. Espera-se, com isso, contribuir para a formação de leitores críticos, capazes de compreender e questionar a realidade social em que estão inseridos, utilizando a linguagem como instrumento de reflexão e transformação, conforme defende Freire (1996), ao relacionar leitura de mundo e leitura da palavra.

**\*(EM13LP01)** Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).

## METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, configurando-se como um relato de experiência a partir da prática docente em sala de aula.

A proposta foi desenvolvida com uma turma de 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública situada em contexto urbano, composta por estudantes que já apresentam domínio das habilidades básicas de leitura e escrita, possibilitando o aprofundamento em atividades de análise crítica e interpretação textual.



A sequência didática foi estruturada com base na articulação entre diferentes gêneros — conto, apólogo e música — que se organizam em etapas e assim contemplam leitura, interpretação, comparação e produção textual. Inicialmente, realizou-se a apresentação e contextualização das obras selecionadas, destacando aspectos relacionados aos autores, aos contextos de produção e às temáticas abordadas.

Na etapa seguinte, os estudantes foram convidados a realizar a leitura dos textos literários e a escuta da música, acompanhada da análise da letra, com o objetivo de identificar elementos temáticos, recursos de linguagem e características dos gêneros trabalhados. Posteriormente, foram propostas atividades interpretativas e comparativas, incentivando a reflexão crítica sobre as relações entre as obras e suas conexões com a realidade social dos alunos. Como estratégia metodológica, priorizou-se a participação ativa dos estudantes por meio de debates, trocas de ideias e atividades em grupo, promovendo um ambiente dialógico e colaborativo. Além disso, foi desenvolvida uma proposta de produção textual, na qual os alunos deveriam elaborar um texto autoral inspirado nas obras estudadas, mobilizando conhecimentos adquiridos ao longo da sequência didática.

A avaliação ocorreu de forma processual e formativa, considerando o envolvimento dos estudantes nas atividades, sua participação nas discussões e a qualidade das produções textuais, com foco no desenvolvimento das competências comunicativas, interpretativas e críticas.

A proposta metodológica está alinhada às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), especialmente no que se refere à análise, interpretação, comparação de textos e produção de diferentes gêneros, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A presente proposta fundamenta-se em estudos que compreendem a linguagem como prática social e a literatura como um espaço privilegiado de reflexão crítica sobre a realidade. Nesse



sentido, parte-se da concepção de gêneros discursivos desenvolvida por Marcuschi (2008), que entende os gêneros como formas de ação social historicamente situadas, utilizadas pelos sujeitos em diferentes esferas da comunicação. Para o autor, trabalhar com múltiplos gêneros em sala de aula possibilita ao estudante compreender a linguagem em uso, ampliando sua capacidade de interpretação e produção textual.

Nessa mesma direção, Antunes (2009) defende que o ensino de língua deve estar centrado no texto e em seus usos sociais, superando práticas fragmentadas e descontextualizadas. Para a autora, é por meio do trabalho com textos reais e significativos que o aluno desenvolve competências de leitura, interpretação e produção, compreendendo a linguagem como prática interativa e situada. Tal perspectiva reforça a importância de propostas pedagógicas que articulem diferentes gêneros discursivos, como a desenvolvida nesta oficina, favorecendo a construção de sentidos e a participação ativa dos estudantes nos processos de linguagem.

Nessa perspectiva, a articulação entre conto, apólogo e música, proposta nesta oficina, permite que os alunos entrem em contato com diferentes formas de construção de sentido, reconhecendo especificidades e semelhanças entre os gêneros. Tal abordagem contribui para o desenvolvimento de competências interpretativas e críticas, uma vez que os estudantes são levados a analisar não apenas o conteúdo dos textos, mas também suas condições de produção, circulação e recepção.

Além disso, a proposta dialoga com as ideias de Freire (1996), que defende a inseparabilidade entre a leitura da palavra e a leitura do mundo. Para Freire, o processo educativo deve possibilitar ao aluno compreender sua realidade e posicionar-se criticamente diante dela. Assim, ao trabalhar com textos que abordam desigualdade social, resistência e relações humanas, a oficina busca promover uma educação problematizadora, na qual o estudante não é apenas receptor de conteúdos, mas sujeito ativo na construção do conhecimento.

Outro aspecto relevante diz respeito ao papel da literatura na formação do leitor crítico. Conforme Zilberman (1989), a leitura literária permite ao sujeito ampliar sua percepção de mundo, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade e da reflexão. Nesse sentido, textos como *Maria*, de Conceição Evaristo, e *Um Apólogo*, de Machado de Assis, oferecem



importantes possibilidades de análise das relações sociais, das desigualdades e das formas de resistência presentes na sociedade.

Assim, ao incorporar a música *Canção Infantil*, de César MC e Cristal, a proposta amplia o conceito de texto, reconhecendo a canção como um gênero discursivo relevante e importante no contexto contemporâneo, especialmente entre os jovens. Essa inclusão contribui para aproximar o conteúdo escolar da realidade dos estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais interessante à medida que promove conexões entre diferentes gêneros textuais e a realidade dos próprios estudantes.

Por fim, a proposta também se apoia nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que enfatiza a importância de práticas pedagógicas voltadas para a análise, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais, bem como para o desenvolvimento de competências críticas e argumentativas (EM13LP01). Dessa forma, a oficina busca alinhar teoria e prática, promovendo um ensino de língua e literatura que contribua para a formação integral do estudante.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da oficina, realizada com duas turmas do 2º ano do Ensino Médio, evidenciou resultados positivos quanto ao engajamento dos estudantes e ao desenvolvimento de habilidades interpretativas e críticas. A partir da articulação entre leitura, escuta, debate e produção textual, observou-se maior participação dos alunos nas discussões, especialmente quando comparada às práticas tradicionais de ensino de literatura relatadas por eles mesmos. As atividades propostas favoreceram a construção coletiva de sentidos e a relação entre os textos trabalhados e a realidade social dos estudantes, refletindo-se também na qualidade das produções autorais desenvolvidas ao final da sequência didática. Passemos à descrição das oficinas por turma:



**TURMA 1:** A oficina foi desenvolvida ao longo de três dias. O processo de execução foi estruturado de modo a contemplar momentos de leitura, escuta, interpretação, debate e produção escrita, priorizando a participação ativa dos estudantes.

No primeiro e segundo dias, os alunos demonstraram interesse e curiosidade em relação à proposta metodológica, especialmente por se diferenciar das práticas tradicionais de ensino de literatura às quais estão habituados. Durante as discussões iniciais, relataram que, frequentemente, as aulas se limitam à leitura de textos seguida de questionários com respostas consideradas evidentes, o que, segundo eles, pouco contribui para o desenvolvimento escolar.

Diante disso, esses dois primeiros encontros foram dedicados à leitura dos textos *Maria*, de Conceição Evaristo, e *Um Apólogo*, de Machado de Assis, bem como à escuta da música *Canção Infantil*, de César MC. Nesses momentos, priorizou-se a conversação e o levantamento de interpretações, incentivando os alunos a identificarem críticas sociais, elementos simbólicos e relações com o cotidiano. Os estudantes mostraram-se participativos, contribuindo com reflexões e estabelecendo conexões relevantes entre as obras e suas vivências reais do cotidiano.

No terceiro dia, foi proposta a produção de um texto autoral, podendo ser narrativo ou poético, inspirado nas obras trabalhadas. Nesse momento, observou-se que os alunos se mostraram um pouco mais desanimados em comparação aos encontros anteriores. No entanto, todos realizaram e entregaram a atividade solicitada. Destaca-se que a maioria das produções apresentou bom nível de criatividade e senso crítico, evidenciando a compreensão dos temas discutidos ao longo da oficina.

**TURMA 2:** Foram necessários dois dias de aplicação de oficina, sendo cada dia com, em média, duas horas/aulas. O processo de execução foi estruturado em etapas que combinaram momentos de leitura, escuta, interpretação, debate e produção escrita. Em um primeiro momento, os alunos realizaram a leitura dos textos *Maria* e *Um Apólogo*, com a proposta de identificar elementos estruturais e temáticos, tais como passagens de oralidade no conto de Evaristo, ironias e personificações presentes no texto machadiano e a moral implícita no



apólogo, buscando também relacionar essas questões com situações reais do cotidiano, como a escola, o trabalho ou as relações sociais. Foi proposta, juntamente ao texto, uma breve explicação a respeito dos autores, suas vidas e obras. Posteriormente, os estudantes foram convidados a ouvir a música Canção Infantil, acompanhando a letra (levada em folha distribuída aos alunos) e analisando como a canção estabelece paralelos com os textos literários, explorando referências infantis, metáforas e críticas sociais. Juntamente à esses momentos referenciamos o contexto social e temporal-histórico em que cada texto foi produzido, e esclarecemos o ponto de vista de autores negros durante essas épocas.

No segundo momento, os alunos realizaram exercícios comparativos, a partir dos quais deveriam estabelecer conexões entre as obras, identificando convergências e divergências temáticas. Questões orientadoras ajudaram a direcionar a reflexão, como: a relação de Maria com outras figuras femininas da literatura e da vida real; a comparação das casas descritas na música e sua representação simbólica da “verdadeira riqueza”; e a forma como César MC utiliza referências de contos de fadas para discutir desigualdade social.

Por fim, os alunos foram instigados a produzir um texto autoral, podendo ser narrativo ou poético, inspirado em pelo menos duas das três obras estudadas. Essa produção deveria conter entre 15 e 25 linhas, apresentar título, descrições sensoriais, diálogo entre personagens e refletir sobre os temas de desigualdade, colaboração e resistência. Para auxiliar na escrita, os estudantes receberam (escrito em quadro branco) um roteiro de planejamento que os orientou a definir o personagem principal, o ambiente da narrativa, o problema central e a forma de desfecho, de modo a estruturar melhor suas ideias antes de transformá-las em um texto corrido.

De modo geral, as atividades desenvolvidas evidenciaram que a articulação entre diferentes gêneros discursivos favoreceu não apenas o engajamento dos estudantes, mas também a construção de uma leitura mais crítica e reflexiva da realidade. A proposta possibilitou que os alunos estabelecessem conexões significativas entre os textos trabalhados e suas próprias vivências, demonstrando capacidade de interpretação, análise e posicionamento diante das temáticas abordadas. Além disso, as produções autorais revelaram a apropriação dos elementos discutidos ao longo da oficina, indicando que o trabalho com múltiplas linguagens



contribui para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a importância de práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes e a integração entre leitura, análise e produção textual no ensino de Língua Portuguesa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa evidenciou que a articulação entre diferentes gêneros discursivos (conto, apólogo e música) constitui uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento das competências interpretativas, críticas e criativas dos estudantes do Ensino Médio. A partir da proposta aplicada, foi possível observar que o trabalho com múltiplas linguagens favorece o engajamento dos alunos, amplia sua capacidade de análise e contribui para a construção de uma leitura mais reflexiva da realidade social.

Os resultados obtidos demonstraram que, ao serem inseridos em práticas que valorizam a participação ativa, o diálogo e a relação entre texto e contexto, os estudantes conseguem estabelecer conexões significativas entre as obras trabalhadas e suas próprias vivências. Nesse sentido, a produção textual autoral revelou-se um importante instrumento de consolidação das aprendizagens, evidenciando a apropriação de elementos temáticos e discursivos, bem como o desenvolvimento do senso crítico e da autonomia dos alunos.

Como contribuição para a área de ensino de Língua Portuguesa e Literatura, este estudo reforça a importância de abordagens que compreendam a linguagem como prática social e que promovam a integração entre leitura, interpretação e produção textual. Além disso, destaca-se a relevância de incluir gêneros contemporâneos, como a música, no contexto escolar, aproximando o conteúdo da realidade dos estudantes e tornando o processo de ensino e aprendizagem significativos.

Do ponto de vista da aplicação empírica, a proposta apresentada pode servir como referência para professores que buscam desenvolver práticas pedagógicas mais interativas e contextualizadas, contribuindo para a formação de leitores críticos e socialmente conscientes. Dessa forma, o trabalho evidencia possibilidades concretas de intervenção em sala de aula,



alinhadas às orientações da Base Nacional Comum Curricular e às demandas educacionais contemporâneas.

Por fim, ressalta-se a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a investigação sobre o uso de diferentes gêneros discursivos no ensino, especialmente no que se refere à sua relação com o desenvolvimento da criticidade e da autoria dos estudantes. Estudos futuros podem ampliar essa proposta, explorando outros gêneros, contextos escolares e metodologias, bem como analisando de forma mais detalhada os impactos dessas práticas a longo prazo no processo de aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS

DAGUIAR, Vera Teixeira de. *O leitor competente: estratégias de leitura*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014. Conto "Maria".

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ASSIS, Machado de. *Várias histórias*. Rio de Janeiro: Garnier, 1896. Conto "Um apólogo".

CESAR MC; CRISTAL. *Canção infantil*. YouTube, 2019. Disponível em: <https://youtu.be/Ri-eF5PJ2X0>. Acesso em: 04 abr. 2026.

